



Pedidos do Açúcar Guarani pelo e-commerce crescem 307% durante a quarentena

Loja online da marca de varejo da Tereos, a primeira do segmento no Brasil, registrou 283% mais clientes e uma alta de 387% no faturamento entre os meses de março e agosto

A pandemia de Covid-19 trouxe muitos desafios para a população mundial, principalmente para as empresas de alimentação, que, apesar da quarentena, precisaram continuar produzindo e distribuindo alimentos para as pessoas. Lançado em maio de 2018, o e-commerce do [Açúcar Guarani](#), marca de varejo da Tereos, está sendo de extrema importância para pequenos e médios varejistas durante o isolamento social e registrou crescimento de 307% neste período de pandemia.

A loja online da marca, a única focada em PMEs, continuou abastecendo estabelecimentos comerciais que utilizam ou vendem o açúcar., Entre os meses de março e agosto, o site também conquistou 283% a mais de clientes e o faturamento consolidou uma alta de 387%.

De acordo com Gustavo Segantini, diretor de Vendas, Marketing e Logística da Tereos Açúcar & Energia Brasil, os diferenciais do comércio eletrônico da Guarani ajudaram a impulsionar as vendas, além de ajudar os empresários no momento de isolamento social. “A nossa plataforma é pioneira no setor, nasceu para atender pequenos varejistas, possibilitando que eles possam comprar direto da indústria, de forma prática, simples e com excelentes condições. Tudo isso sem que o cliente tenha que se locomover para buscar o produto. Basta realizar o pedido no site e aguardar o recebimento em seu estabelecimento”, explica.

“Com a loja virtual, nosso intuito é nunca deixar os pequenos comerciantes desabastecidos, ainda mais em um momento delicado como a quarentena, em que a busca por alimentos aumentou, já que as pessoas ficaram mais em suas residências”, completa Segantini.

Crescimento do comércio eletrônico

O comércio eletrônico encerrou o 1º semestre de 2020 com alta de 145% nas vendas em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo o estudo “E-commerce na Pandemia”, realizado pela plataforma Nuvemshop. Para a pesquisa, a quarentena impulsionou o comércio de essenciais. “Alimentação & Bebidas” liderou o ranking, com aumento de 282% no segundo trimestre.

De acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM), apesar dos comércios essenciais ainda estarem abertos, houve um aumento de 196% no setor de lojas virtuais de supermercado no mundo. No Brasil, o crescimento da área foi de quase 300%.